



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a resiliência geral da cibersegurança em Macau

O Presidente do País, Xi Jinping, salientou várias vezes que “sem segurança cibernética, não há segurança nacional”¹. A cibersegurança constitui uma componente essencial do conceito geral da segurança nacional e está directamente relacionada com a estabilidade social e o bem-estar da população. Nos últimos anos, o Governo da RAEM aperfeiçoou o quadro legal da cibersegurança, criou o Centro de Alerta e Resposta a Incidentes de Cibersegurança (doravante designado por “CARIC”) e promoveu a implementação de medidas de protecção pelos operadores de infra-estruturas críticas. Contudo, os dados revelam um aumento acentuado dos ataques cibernéticos e das acções de espionagem, e o número médio diário aumentou, significativamente, de cerca de 1850 em 2020² para cerca de 6300 em 2024. Em 2024, foram emitidos 291 alertas aos operadores de infra-estruturas críticas, um aumento anual de 36 por cento, e registaram-se 38 casos de incidentes comunicados, um acréscimo anual de 22,6 por cento, dos quais 12 foram casos de ataques cibernéticos, mais 4 do que no ano anterior³.

¹ Xi Jinping disse: “Sem cibersegurança, não há segurança nacional”, *People.cn*, <http://politics.people.com.cn/BIG5/n1/2022/0828/c1001-32513083.html>

² Construir em conjunto uma sólida linha de defesa para a cibersegurança de Macau, Gabinete de Informação Financeira, https://www.gif.gov.mo/pt/standard/news_macao_details/article/loz331fc.html

³ Mais de 14 mil processos instruídos pela PJ em 2024, um aumento anual de 13%, TDM,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

A cibersegurança do mundo está a passar por uma transformação profunda. A utilização maliciosa da tecnologia da inteligência artificial (IA), como a *Deepfake*, tornou-se “um dos desafios de segurança mais complexos, reais e graves”. A sua forte capacidade de engano e a característica de identificação difícil coloca em risco directo os serviços electrónicos do Governo, os sistemas de pagamento financeiro e a confiança social. Paralelamente, o Comité Permanente da Assembleia Popular Nacional (APN) aprovou, em Outubro de 2025, uma alteração à Lei da segurança cibernética da República Popular da China, a qual entrará em vigor em 1 de Janeiro de 2026⁴. Esta prevê, expressamente, a necessidade de reforçar a monitorização, a avaliação e a fiscalização dos riscos de segurança da IA, em prol do seu desenvolvimento sustentável. Isto não só constitui uma orientação para a governação da cibersegurança de Macau, como também uma nova exigência para acompanhar a evolução dos tempos.

Para prosseguir o conceito de “garantir o desenvolvimento através da segurança, e promover a segurança através do desenvolvimento”⁵, e “construir conjuntamente uma linha de defesa sólida da cibersegurança na Grande Baía e guardar bem o portão meridional do País”⁶, são muito importantes o planeamento e a implementação

<https://www.tdm.com.mo/en/news-detail/1051576?isvideo=false&lang=zh&shortvideo=0&category=all>

⁴ Decisão do Comité Permanente da APN sobre a alteração da Lei da cibersegurança da República Popular da China, *People.cn*, <http://politics.people.com.cn/BIG5/n1/2025/1029/c1001-40591656.html>

⁵ “Semana de Cibersegurança da China de 2025 — Subfórum em Macau”, Portal do Governo da RAEM, <https://www.gov.mo/pt/noticias/783886/>

⁶ Aprofundamento da cooperação regional e construção de uma sólida linha de defesa, *Macao*



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

detalhados para fazer face, de forma proactiva, às ameaças emergentes da IA, o reforço da protecção conjunta entre o público e o privado, e o alinhamento com o espírito jurídico mais recente do País. Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Face ao aumento contínuo da frequência e complexidade dos ataques às infra-estruturas críticas, bem como às novas ameaças trazidas pela tecnologia emergente da IA como o *Deepfake*, o CARIC desempenha um papel principal na coordenação e apoio à defesa cibernética, e a sua capacidade activa de alerta e a ajuda à protecção são fundamentais. A Secretaria para a Segurança já optimizou a tecnologia de prevenção da falsificação do reconhecimento facial da Conta única, assim sendo, como é que o CARIC vai tomar a iniciativa de partilhar com os operadores das infra-estruturas críticas, em 2026, informações sobre estas ameaças emergentes e prestar o respectivo apoio técnico?

2. No enquadramento da cooperação da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, em relação aos casos altamente complexos como os crimes da IA, que canais de cooperação normalizados e sistematizados foram já criados ou planeados para as três partes procederem, em conjunto, à investigação, à recolha de provas, à identificação rápida de dados electrónicos e ao combate transfronteiriço da cadeia criminosa?

3. Tendo em conta a recente alteração à Lei da segurança cibernética realizada pelo Comité Permanente da RPC, que afirmou expressamente o reforço da fiscalização da segurança da IA, o Governo da RAEM vai iniciar os trabalhos de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

revisão e alteração da Lei n.º 13/2019 (Lei da cibersegurança) e dos respectivos diplomas complementares, articulando-se mais activamente com o espírito da lei nacional, e revendo e aperfeiçoando o sistema de diplomas legais da cibersegurança local, para enfrentar os desafios do futuro?

5 de Dezembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Lai Kei